



PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Bruna Hernandes Scarabelli¹; Claudia Herrero Martins Menegassi²; Rejane Sartori³

¹Acadêmica do Curso de Administração, UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC).

^{2,3}Coordenadora e Orientadora, Doutoradas, Docentes do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR. Pesquisadoras e Bolsistas Produtividade em Pesquisa do ICETI – Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação.

RESUMO: O conhecimento é considerado um recurso chave para a competitividade de qualquer negócio dos mais diversos setores: indústria, comércio, serviços. Desse modo, é fundamental que as empresas estabeleçam formas de se manterem competitivas no mercado, e assim, a gestão do conhecimento tem como principal objetivo a geração, disseminação, codificação e apropriação de conhecimentos, em busca de melhoria contínua. Ela auxilia nos processos organizacionais, uma vez que permite a organização, além de gerar conhecimento, armazená-lo, distribuí-lo e utilizá-lo da maneira mais eficaz e eficiente possível (OLIVEIRA, 2002). A gestão do conhecimento tem cada vez mais se tornado uma ação crucial para uma gestão de excelência, promovendo inovação e vantagem competitiva, contudo, grande parte dos estudos sobre esse tema tem privilegiado as grandes organizações, negligenciando a importância das micro e pequenas empresas (MPEs) no desenvolvimento do Brasil, tendo em vista seu potencial de geração de renda e postos de trabalho, assim como pela sua capacidade de adaptação às variáveis do mercado. Esse tipo de organização trabalha com uma estrutura de pessoal bastante enxuta, visando principalmente contenção de gastos. As micro e pequenas empresas (MPEs) têm papel fundamental no desenvolvimento para o Brasil, tendo em vista seu potencial de geração de renda e postos de trabalho, assim como pela sua capacidade de adaptação às variáveis do mercado (ESTEVAM, 2012). De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), no Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos, e desse total, 99% são MPEs, as quais respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado, ou seja, são múltiplas as organizações com essa configuração no cenário nacional, carecendo assim de vantagens competitivas para disputar participação de mercado (SEBRAE, 2017). Tendo em vista o reduzido número de estudos acerca das práticas de gestão do conhecimento nas MPEs, bem como o fato de que essa configuração de organização pouco se utiliza da gestão do conhecimento (MENEZES; OLAVE, 2016), esta pesquisa tem por objetivo de identificar na literatura práticas de gestão do conhecimento que possam apoiar a competitividade dos negócios nas PMEs. Para tanto, a estratégia metodológica compreende a pesquisa descritiva e qualitativa, realizada a partir de pesquisa bibliográfica, efetuada a partir de artigos publicados a partir de 2013 em bases de dados sobre o assunto. Espera-se, com a execução desta pesquisa, identificar práticas de gestão do conhecimento adequadas para as MPEs, que possam auxiliar essas organizações no gerenciamento, criação, disseminação e registro do conhecimento existente na organização, contribuindo para uma administração sustentável e criação de diferencial competitivo.

PALAVRAS-CHAVE: Competitividade; Gestão do Conhecimento; Micro e Pequenas Empresas.